

O Livro de Daniel - Número Quinze

Capítulo Dois de Daniel - Resumo e Conclusão Parte Dois

Jeff Pippenger

2023-12-10

No final de julho de 2023, a voz no deserto começou a clamar aos ossos secos e mortos, como representado por Daniel, que foi a Arióque e o informou de que tinha entendido o "segredo". Daniel, juntamente com Hananias, Misael e Azarias, representa o mensageiro de Elias, e a mensagem de Elias afirma que, independentemente de o povo de Deus a compreender ou aceitar, já está sob uma maldição.

E agora, ó sacerdotes, este mandamento é para vós. Se não ouvirdes, e se não o puserdes no coração, para dar glória ao meu nome, diz o Senhor dos Exércitos, eu até enviarei sobre vós uma maldição, e amaldiçoarei as vossas bênçãos; sim, já as amaldiçoei, porque não o pondeis no coração. Malaquias 2:1, 2.

Os "sacerdotes" dos últimos dias, segundo Pedro, são o povo da aliança de Deus que outrora não era o povo da aliança de Deus. São aqueles que comeram do "livro oculto" quando o poderoso anjo do Apocalipse dezoito desceu em 11 de setembro de 2001. No entanto, segundo Malaquias, são amaldiçoados.

Se é que já provastes que o Senhor é bondoso. Chegando-vos a ele, a pedra viva, rejeitada, de fato, pelos homens, mas escolhida por Deus e preciosa, vós também, como pedras vivas, sois edificados como casa espiritual, sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais, aceitáveis a Deus por meio de Jesus Cristo. Por isso também está na Escritura: Eis que ponho em Sião a principal pedra angular, eleita, preciosa; e quem crer nele não será envergonhado. Para vós, portanto, os que credes, ele é precioso; mas, para os desobedientes, a pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a pedra angular, e pedra de tropeço e rocha de ofensa; estes tropeçam na palavra, sendo desobedientes; para o que também foram destinados. Mas vós sois geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, para que anunciéis os louvores daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz; vós, que outrora não éreis povo, mas agora sois povo de Deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas agora alcançastes misericórdia. 1 Pedro 2:3-10.

Os "sacerdotes" dos últimos dias são aqueles que "já provaram que o Senhor é bom." "Em tempos passados" eles "não eram povo, mas agora são o povo de Deus." São aqueles que encontraram a "pedra viva", que foi "na verdade reprovada pelos homens, mas escolhida por Deus, e preciosa." Essa pedra — os "sete tempos" de Levítico vinte e seis — foi "rejeitada" pelos "edificadores" do movimento milerita em 1863. Os "edificadores" mileritas construíram um templo nos quarenta e seis anos de 1798 até 1844, mas depois escolheram rejeitar o "aumento do conhecimento" sobre os "sete tempos" que veio em 1856.

O meu povo perece por falta de conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote para mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus,

também eu me esquecerei de teus filhos. Quanto mais eles se multiplicaram, tanto mais pecaram contra mim; portanto transformarei a sua glória em vergonha. Oséias 4:6, 7.

Os "sacerdotes" dos últimos dias aceitaram a mensagem dos "sete tempos" quando foram conduzidos de volta às veredas antigas do Adventismo após 11 de setembro de 2001. Eles provaram a mensagem do livro oculto, e ela era "preciosa". Ainda assim, Malaquias diz que os sacerdotes dos últimos dias são "amaldiçoados", e, é claro, os "sete tempos" são uma maldição. Eles estão sob a maldição dos "sete tempos", pois repetiram os pecados de seus pais. Malaquias diz que os sacerdotes profanaram o nome de Deus, ao oferecerem uma "oferta contaminada". Essa oferta foi a previsão de 18 de julho de 2020.

Porque, do nascer do sol até ao seu ocaso, o meu nome será grande entre os gentios; e em todo lugar se oferecerá incenso ao meu nome e uma oferta pura; porque o meu nome será grande entre as nações, diz o Senhor dos Exércitos. Mas vós o profanastes, quando dizeis: A mesa do Senhor é impura; e o seu fruto, a sua comida, é desprezível. Também dizeis: Vede, que canseira! e a desprezais, diz o Senhor dos Exércitos; e trazeis o que foi dilacerado, o coxo e o doente; assim trazeis uma oferta: acaso aceitarei isso da vossa mão? diz o Senhor. Mas maldito seja o enganador, que, tendo no seu rebanho um macho, faz voto e sacrifica ao Senhor uma coisa defeituosa; porque eu sou grande Rei, diz o Senhor dos Exércitos, e o meu nome é temível entre as nações. E agora, ó sacerdotes, este mandamento é para vós. Se não ouvirdes e não o puserdes no coração, para dar glória ao meu nome, diz o Senhor dos Exércitos, enviarei sobre vós maldição e amaldiçoarei as vossas bênçãos; sim, já as amaldiçoei, porque não o ponderdes no coração. Eis que arruinarei a vossa descendência e espalharei esterco sobre os vossos rostos, o esterco das vossas festas solenes; e sereis levados juntamente com ele. E sabereis que vos enviei este mandamento, para que a minha aliança fosse com Levi, diz o Senhor dos Exércitos. Malaquias 1:11–2:4.

A aliança com Levi é o símbolo da fidelidade dos levitas na prova da imagem da besta na rebelião do bezerro de ouro de Arão. Os levitas no livro de Malaquias, que são purificados pelo mensageiro da aliança, são purificados para oferecer "uma oferta" em justiça. A oferta é a mensagem do nome de Cristo, que é o Seu caráter.

É a escuridão da incompreensão de Deus que está envolvendo o mundo. Os homens estão perdendo o conhecimento de Seu caráter. Seu caráter tem sido mal compreendido e mal interpretado. Neste tempo, deve ser proclamada uma mensagem de Deus, uma mensagem iluminadora em sua influência e salvadora em seu poder. Seu caráter deve ser tornado conhecido. Sobre as trevas do mundo deve ser derramada a luz de Sua glória, a luz de Sua bondade, misericórdia e verdade.

Isto é a obra delineada pelo profeta Isaías nas palavras: "Ó Jerusalém, que anuncias boas novas, levanta a tua voz com força; levanta-a, não temas; dize às cidades de Judá: Eis o vosso Deus! Eis que o Senhor Deus virá com mão forte, e o Seu braço dominará por Ele; eis que o Seu galardão está com Ele, e a Sua obra diante dEle." Isaías 40:9, 10.

"Os que aguardam a vinda do Noivo devem dizer ao povo: 'Eis o vosso Deus.' Os últimos raios de luz misericordiosa, a última mensagem de misericórdia a ser dada ao mundo, constituem

uma revelação de Seu caráter de amor. Os filhos de Deus devem manifestar Sua glória. Em sua própria vida e caráter, devem revelar o que a graça de Deus fez por eles." Christ's Object Lessons, 415.

Os sacerdotes de Malaquias ofereceram uma oferta que corrompeu o nome de Deus. A oferta representa uma mensagem, e a mensagem de Nashville em 18 de julho de 2020 foi uma oferta corrompida. Ela foi corrompida pela rebelião de desprezar o mandamento profético de que "não haverá mais tempo", que foi dado pelo próprio Cristo em Apocalipse dez.

E o anjo que vi estar em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a sua mão ao céu, e jurou por aquele que vive pelos séculos dos séculos, que criou o céu e as coisas que nele há, e a terra e as coisas que nela há, e o mar e as coisas que nele há, que não haveria mais tempo. Apocalipse 10:5, 6.

A "oferta de justiça" que é representada pelos Levitas em Malaquias, capítulo três, é como uma oferta nos dias de outrora e representa uma mensagem. Os "anos de outrora" representam a pureza da mensagem que produziu o primeiro desapontamento na história milerita. A oferta corrompida representa a mensagem corrompida de 18 de julho de 2020, ainda assim, continua sendo um evento paralelo.

E ele se assentará como um refinador e purificador de prata; e purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e prata, para que ofereçam ao Senhor uma oferta em justiça. Então a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável ao Senhor, como nos dias antigos e como nos primeiros anos. Malaquias 3:3, 4.

A "maldição" mencionada em Malaquias constitui uma prova do reconhecimento do que Elias representa. Nós que agora estamos despertando precisamos entender que a realidade da maldição de "sete vezes" se cumpriu sobre nós na rebelião que manifestamos ao fazer a pecaminosa previsão de 18 de julho de 2020. Também precisamos, mais uma vez, decidir qual metodologia profética escolhemos comer. Duas testemunhas desse fato, e há outras, podem ser encontradas na apresentação, por Malaquias, do Elias que havia de vir, e também na própria história de Elias. Elias deixou claro que haveria apenas uma única mensagem e metodologia corretas.

E Elias, o tesbita, que era dos habitantes de Gileade, disse a Acabe: Vive o Senhor, Deus de Israel, perante cuja face estou, que não haverá orvalho nem chuva nestes anos, senão segundo a minha palavra. 1 Reis 17:1.

Malaquias identificou uma "maldição" sob a qual os sacerdotes de Deus estão no período em que o Elias final aparece, em conexão com uma maldição associada ao dízimo de Deus. A "maldição" do dízimo em Malaquias representa uma decisão por parte do povo de Deus, pois, para remover a maldição sob a qual já estão, eles devem decidir onde fica e o que é o "armazém".

Eis que eu envio o meu mensageiro, e ele preparará o caminho diante de mim; e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem buscais, sim, o mensageiro da aliança, em quem vos deleitais; eis que ele vem, diz o Senhor dos Exércitos. Mas quem poderá suportar o dia da sua vinda? e quem subsistirá quando ele aparecer? pois ele é como o fogo do refinador e como o sabão dos

lavandeiros. Assentar-se-á como refinador e purificador de prata; e purificará os filhos de Levi, e os refinará como ouro e prata, para que ofereçam ao Senhor oferta em justiça. Então a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável ao Senhor, como nos dias antigos e como nos primeiros anos. E chegar-me-ei a vós para juízo; e serei uma testemunha veloz contra os feiticeiros, e contra os adúlteros, e contra os que juram falsamente, e contra os que oprimem o assalariado no seu salário, a viúva e o órfão, e desviam o estrangeiro do seu direito, e não me temem, diz o Senhor dos Exércitos. Porque eu, o Senhor, não mudo; por isso vós, filhos de Jacó, não sois consumidos. Desde os dias de vossos pais vos desviastes dos meus estatutos, e não os guardastes. Tornai-vos para mim, e eu me tornarei para vós, diz o Senhor dos Exércitos. Mas dizeis: Em que havemos de tornar? Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais. Mas dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas. Com maldição sois amaldiçoados; porque a mim me roubais, sim, toda esta nação. Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e provai-me agora nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e derramar sobre vós uma bênção tal, que dela não haverá lugar suficiente para a recolher. E, por vossa causa, repreenderei o devorador, para que não destrua os frutos da vossa terra; nem a vossa vide lançará o seu fruto antes do tempo no campo, diz o Senhor dos Exércitos. Malaquias 3:1-11.

O Senhor não muda, nem muda a sua metodologia. Seja lá o que a "maldição" possa ou não ser, representada pela maldição de Malaquias sobre o "dízimo", o dízimo deve ser trazido à casa do tesouro, com o propósito de haver "mantimento" na casa de Deus. Esse fato exige que se decida o que é a "casa do tesouro" e qual foi o alimento representado por William Miller no movimento do primeiro anjo, que tipificou o alimento a ser comido no movimento do terceiro anjo. Entre os símbolos desse alimento estão a "chuva" e o "orvalho".

Dai ouvidos, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da minha boca. A minha doutrina cairá como a chuva, a minha palavra destilará como o orvalho, como a chuva miúda sobre a erva tenra, e como aguaceiros sobre a relva; porque proclamarei o nome do Senhor: tributai grandeza ao nosso Deus. Ele é a Rocha; sua obra é perfeita, pois todos os seus caminhos são justiça; Deus de verdade e sem iniquidade; justo e reto é ele. Deuteronômio 32:1-4.

Elias quis realmente dizer o que disse a Acabe? Ele quis de fato dizer que, nos últimos dias, quando ocorrer o cumprimento perfeito do movimento e da mensagem de Elias, “não haverá orvalho nem chuva nestes anos, senão segundo a minha palavra”? A “chuva” de que Elias fala, sendo retida, exceto por sua palavra, está de acordo com a “chuva” que Malaquias promete como bênção?

Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e derramar sobre vós uma bênção tal que não haverá lugar suficiente para a conter. Malaquias 3:10.

E a "maldição" da "oferta" não santificada dos "sacerdotes", e o uso indevido do "dízimo" que já ocorreu, também representam a "maldição" das "sete vezes"?

No final de julho de 2023, começamos a publicar artigos que são essencialmente uma repetição da mensagem encontrada na série de estudos chamada Tabelas de Habacuque. A diferença na apresentação atual é que, após 18 de julho de 2020, o Senhor começou a colocar alguns dos antigos

ensinamentos sob uma nova luz.

Ele começou a revelar coisas que me pareciam profundas, mas eu, pessoalmente, estava fora de sintonia e relutante em me envolver com o trabalho que me havia sido confiado anteriormente para realizar. A partir de 19 de julho de 2020, entendi que a previsão do dia anterior estava errada e que eu era, pessoalmente, mais responsável por aquela previsão pecaminosa e suas horríveis consequências do que qualquer outra pessoa.

Então, em julho de 2023, fui dominado por uma convicção de que, apesar do meu completo fracasso como líder do movimento do terceiro anjo de Deus, eu deveria ao menos começar a escrever o que havia passado a entender desde julho de 2020. Determinei colocar por escrito o que me havia sido revelado desde o pecado de 18 de julho de 2020 e, então, colocá-lo nos registros públicos, antes que eu fosse sepultado.

Nos três meses desde julho, há mais de setenta países ao redor do mundo que agora estão seguindo estes artigos. Sim, alguns sem dúvida os seguem por propósitos e intenções ímpios, mas nem todos. Estamos prestes a ativar um programa que disponibilizará estes artigos em todos os principais idiomas do planeta Terra, pois, neste momento, esses mais de setenta países são obrigados a considerar essas verdades apenas em inglês.

Já estamos trabalhando para ajudar algumas pessoas ao redor do mundo, que não têm os meios e os recursos para fazer muito com essas verdades, e fico me perguntando se o "depósito" de Malaquias, que tem o propósito definido de prover "alimento" na casa de Deus, não estaria se referindo ao trabalho de disseminar a verdade que tem emanado destes artigos desde julho de 2023?

Começaremos nosso estudo do capítulo três de Daniel no próximo artigo.

Estamos vivendo um período especial na história desta terra. Uma grande obra deve ser realizada em muito pouco tempo, e cada cristão deve desempenhar um papel no apoio a essa obra. Deus está chamando homens que se consagrem à obra de salvação de almas. Quando começarmos a compreender quão grande sacrifício Cristo fez para salvar um mundo que perece, ver-se-á uma poderosa luta para salvar almas. Oh, que todas as nossas igrejas possam ver e compreender o infinito sacrifício de Cristo!

Em visões da noite, passaram diante de mim cenas de um grande movimento reformador entre o povo de Deus. Muitos louvavam a Deus. Os enfermos eram curados, e outros milagres eram operados. Via-se um espírito de intercessão, tal como se manifestou antes do grande Dia de Pentecostes. Viam-se centenas e milhares visitando famílias e abrindo diante delas a Palavra de Deus. Corações eram convencidos pelo poder do Espírito Santo, e manifestava-se um espírito de genuína conversão. Por todos os lados, portas eram escancaradas para a proclamação da verdade. O mundo parecia ser iluminado pela influência celestial. Grandes bênçãos eram recebidas pelo verdadeiro e humilde povo de Deus. Ouvi vozes de ações de graças e louvor, e parecia haver uma reforma como a que testemunhamos em 1844.

Contudo, alguns recusaram-se a converter-se. Não estavam dispostos a andar no caminho de Deus e, quando, para que a obra de Deus avançasse, foram feitos apelos a ofertas voluntárias,

alguns apegaram-se egoistamente aos seus bens terrenos. Esses cobiçosos separaram-se da companhia dos crentes.

"Os juízos de Deus estão na terra e, sob a influência do Espírito Santo, devemos dar a mensagem de advertência que Ele nos confiou. Devemos dar essa mensagem rapidamente, linha sobre linha, preceito sobre preceito. Em breve, os homens serão forçados a tomar grandes decisões, e é nosso dever assegurar que lhes seja dada a oportunidade de compreender a verdade, para que possam tomar posição, de modo inteligente, do lado certo. O Senhor conclama o Seu povo a trabalhar — trabalhar com zelo e sabedoria — enquanto o período de prova se prolonga." Testemunhos, volume 9, 126.